

A BARRA DE DOCE

Doris Sanford

Havia uma senhora que trabalhava num escritório que se localizava num dos altos edifícios de Londres. Todos os dias, à hora do café, ela descia até a lanchonete, que ficava no primeiro andar, e comprava uma barra de doce Kit Kat, na máquina automática, e uma xícara de café. Aquele dia não foi diferente. Depois de encontrar uma mesinha vazia num dos cantos, e nela acomodar-se, ela curvou o corpo para procurar alguma coisa na bolsa. Quando ergueu os olhos, havia um cavalheiro sentado diante dela, na mesma mesinha.

Ele segurava uma xícara de café, uma rosquinha e estava levando à boca o Kit Kat que ela comprara. Ele não se desculpou, não ofereceu nenhuma explicação. Simplesmente comeu o doce.

Ela ficou surpresa e irritada; mas não disse uma só palavra.

Tomou o café o mais rápido possível. No entanto, quanto mais pensava no assunto, mais zangada ela ficava. Finalmente, a senhora levantou-se para sair e passou a mão no restante da rosquinha que ele estava comendo, enfiando-a na boca. As únicas palavras que ela encontrou para dizer foram:

- E agora? Você aprendeu a lição?

Ela marchou de volta para o escritório, onde abriu novamente a bolsa. Para seu enorme espanto, lá estava, bem à vista, o Kit Kat que havia comprado!